

a quasi oito annos, precisamente em 26 de Junho de 1917, tivemos o prazer espiritual de ouvir pela primeira vez a, então quasi menina, Senhorita Lucia Branco, alumna do professor Wancollien, diplomada pelo Conservatorio de S. Paulo e laureada com o premio de viagem concedido por esse Estado. Ouvimo-la numa audição offerecida á imprensa, que se transformou, num verdadeiro recital pelo merito e pelo exito da juvenissima pianista.

Dessa auspiciosa estréa dissemos num vespertino da época, o *Jornal do Commercio*: "A imprensa do Rio acaba de assistir á revelação de mais uma pianista que se candidata á celebridade. Certo a crysalida ainda não se fez borboleta. Mas não tardará muito que o vaticinio se realize. É a pianista que, quasi menina, já se revela com a technica individual, com o sentimento proprio de que deu exuberante prova na interpretação de Chopin, não surpreenderá a ninguem, se, daqui a alguns annos, ouvindo os mestres frequentando os grandes concertos musicaes, vier collocar-se entre as mais notaveis pianistas do Brasil e do mundo."

Em 1919 volta Lucia Branco de S. Paulo ao Rio e realiza o seu primeiro concerto publico na capital do Brasil. Novo e brilhante triumpho. Escrevemos então: "Lucia Branco parte breve para a Europa, talvez ainda este anno; e daqui assistiremos á sua ascensão gloriosa aos cimos mais elevados da arte. Esperamos que um dia tinja a summa pericia. E temos fé que as nossas estranhas serão realizadas."



SABÃO

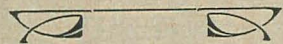
DO

Jornal do Commercio



Rio, 14 de Agosto de 1919

ás 21 horas



LUCIA BRANCO

RECITAL DE PIANO

I

BACH-BUSONI — 9.º Choral
 BEETHOVEN — Sonata op. 27 n.º 2:
 Adagio sostenuto
 Allegretto
 Presto agitato

II

CHOPIN — Estudo op. 10 n.º 12
 Preludio op. 45
 Valsa
 Ballada

PAGANINI-LISZT — La Campanella

III

ARENKY — Près du ruisseau à la forêt.
 MAC DOWELL — Les orientales (D'après V. Hugo):
 Clair de lune
 Dans le hamac
 Danse andalouse

MEDTNER — Un idylle
 WAGNER-LISZT — Tannhauser